

SANTOS; Isabelly Raiane Silva dos¹

RESUMO

No contexto da globalização, a língua inglesa vem ganhando mais notoriedade no cenário mundial, tornando-se, assim, um alvo cada vez maior de questionamentos que servem como base para o início de uma pesquisa. Desse modo, esta investigação procura demonstrar a importância e os benefícios da aprendizagem autônoma desta língua estrangeira com base em definições e conceitos relacionados à autonomia e motivação propostos por autores como Benson (2001), Dickinson (1994) e Ushioda (1996). Partindo destes referenciais teóricos, uma turma de calouros foi analisada durante o período no qual a disciplina Aprender a Aprender Língua Estrangeira foi ministrada como componente obrigatório do curso de graduação em Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa ofertado pela Universidade Federal do Pará (UFPA), durante o segundo semestre do ano de 2014. Tendo a docente como um dos principais agentes motivadores, ao final da disciplina foram observados altos níveis de motivação em grande parte dos alunos. Dessa maneira, tornou-se evidente que a aprendizagem pode ser mais efetiva quando o aprendiz passa a compreender o funcionamento do processo cognitivo e a conhecer seu próprio estilo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Processo cognitivo, Aprendizagem de língua estrangeira, Autonomia

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Docente no Instituto Federal do Pará (IFPA), isabellysantosilpa@gmail.com